

**A noiva como o guerreiro coletivo**

Leitura bíblica: Ef 6:10-20

**I. Efésios 6:10-20 revela que a noiva é um guerreiro coletivo lutando contra o inimigo de Deus para o reino de Deus:**

- A. Quando aquela que ama Cristo e é vencedora torna-se uma com Deus para ser a habitação de Deus, aos olhos de Deus ela é formosa como Tirza e aprazível como Jerusalém; contudo, para o inimigo, ela é tão terrível como um exército com bandeiras – Ct 6:4 (lit.):
  - 1. As bandeiras indicam prontidão para lutar e também são um sinal de que a vitória foi alcançada; um exército terrível significa que os vencedores do Senhor aterrorizam o inimigo de Deus, Satanás.
  - 2. Esse exército combate pelo reino de Deus na degradação do povo de Deus para tornarem-se os vencedores que respondem ao chamado do Senhor (Ap 2:7, 11, 17, 26; 3:5, 12, 21); por fim, os vencedores se tornarão uma noiva coletivamente para casarem-se com Cristo (19:7-9); após o seu casamento, essa noiva se tornará um exército a fim de lutar juntamente com Cristo, seu Marido, para derrotar o Anticristo com todos os seus seguidores (vv. 11-21).
- B. A igreja como a noiva é, na verdade, o homem coletivo na intenção de Deus, que cumprirá o propósito duplo de expressar Deus e lidar com o inimigo de Deus – Gn 1:26.
- C. Não apenas o propósito eterno de Deus deve ser cumprido e o desejo do coração de Cristo deve ser satisfeito, mas o inimigo de Deus deve ser derrotado; para isso, a igreja deve ser um guerreiro.
- D. Nosso andar é para o cumprimento do propósito de Deus, nosso viver é para a satisfação de Cristo e nossa luta é para a derrota do inimigo de Deus – Ef 4:1; 5:2, 8; 6:10-11.

**II. O testemunho de Jesus durante o milênio é a noiva de Cristo: os vencedores que são os co-reis de Cristo – Ap 19:7-9; 20:4, 6:**

- A. A restauração do Senhor é para a preparação da noiva de Cristo (Ap 19:7-9; 21:2); por fim, seremos conformados para ser a Sulamita maravilhosa, que, como a duplicação de Salomão, é a figura maior e final da Nova Jerusalém como o complemento, a noiva de Cristo (Ct 6:13; Ap 21:2, 9-10; 22:17a).
- B. A Sulamita é comparada à dança de dois acampamentos, ou dois exércitos (hebraico *mahanaim*), aos olhos de Deus; após ter visto os anjos de Deus, os dois exércitos de Deus, Jacó deu o nome de Maanaim ao lugar onde estava, e dividiu suas esposas, filhos e posses em “dois acampamentos” – Ct 6:13; Gn 32:1-10:
  - 1. O significado espiritual dos dois acampamentos é o testemunho forte de que somos mais que vencedores, nós “super-vencemos”, por meio Daquele que nos amou segundo o princípio do Corpo de Cristo – Rm 8:37; 12:5; Dt 32:30; Ec 4:9-12.
  - 2. Deus não quer os que são fortes em si mesmos; Ele quer somente os frágeis, os mais fracos, as mulheres e crianças; os que são considerados dignos de ser vencedores serão os mais fracos que dependem do Senhor – 1Co 1:26-28; 2Co 12:9-10; 13:3-5; Ct 8:6.
  - 3. Deus precisa de um povo que é um com Ele, um povo submisso a Ele, simbolizado pelo cabelo com enfeites (Ct 1:11), e obediente a Ele com uma vontade flexível, simbolizada pelo pescoço com colares (v. 10).

4. Quando consideramos como chegar ao pico mais elevado da revelação divina, não devemos confiar em nós mesmos, mas depender do Senhor como amor, poder e misericórdia para nos tornar vasos de misericórdia, honra e glória – Rm 9:16, 21-23.

### **III. A guerra espiritual é necessária porque a vontade de Satanás está em conflito com a vontade de Deus – Ef 1:5, 9, 11; Mt 6:10:**

- A. Além da intenção de Deus, a vontade de Deus, há uma segunda intenção, uma segunda vontade, porque a vontade satânica é contrária à vontade divina – Is 14:12-14.
- B. Toda guerra tem sua origem no conflito entre a vontade de Satanás e a vontade de Deus.
- C. A guerra espiritual é a guerra entre o reino de Deus e o reino de Satanás; para o reino dos céus ser estabelecido, é necessária a luta espiritual – Mt 12:26, 28; Ap 12:11.
- D. Andamos segundo a verdade e pela graça, vivemos em amor e luz, e lutamos para subjugar a vontade satânica – Ef 4:1; 5:2, 8; 6:12.

### **IV. Para lidar com o inimigo de Deus precisamos ser fortalecidos com a grandeza do poder que ressuscitou Cristo dentre os mortos e assentou-O nas regiões celestiais, muito acima de todo espírito maligno no ar – v. 10; 1:19-22:**

- A. O fato de que precisamos ser fortalecidos no Senhor indica que, em nós mesmos, não podemos lutar a guerra espiritual contra Satanás e seu reino maligno; podemos lutar somente no Senhor e na força do Seu poder.
- B. A incumbência de sermos fortalecidos implica a necessidade de exercer a nossa vontade; a fim de sermos fortalecidos para a guerra espiritual, nossa vontade deve ser forte e exercitada – Ct 4:4; 7:4.

### **V. A guerra entre a igreja e Satanás é uma batalha entre nós que amamos o Senhor e estamos na Sua igreja, e os poderes malignos nas regiões celestiais – Ef 6:12:**

- A. Os principados, as autoridades e os dominadores deste mundo de trevas são os anjos rebeldes que seguiram Satanás em sua rebelião contra Deus e que agora governam nas regiões celestiais sobre as nações do mundo – Cl 1:13; Dn 10:20.
- B. Precisamos perceber que a nossa guerra não é contra seres humanos, mas contra os espíritos malignos, os poderes espirituais nas regiões celestiais.

### **VI. A guerra espiritual não é uma questão individual; é uma questão da noiva de Cristo ser um guerreiro coletivo – Ef 6:13:**

- A. A igreja é um guerreiro coletivo, e os crentes juntos constituem esse guerreiro coletivo; após termos sido formados coletivamente num exército, poderemos lutar contra o inimigo de Deus.
- B. A estratégia de Deus é usar a igreja como Seu exército para lutar contra o inimigo; a estratégia de Satanás é isolar-nos da igreja, o exército de Deus.
- C. Toda a armadura de Deus é para o Corpo, não para indivíduos; somente o guerreiro coletivo pode usar toda a armadura de Deus.

### **VII. Para lutar a guerra espiritual, precisamos revestir-nos de toda a armadura de Deus – Ef 6:11:**

- A. Deus em Cristo como a realidade em nosso viver é o cinto que fortalece todo o nosso ser para a guerra espiritual – v. 14a.
- B. A couraça da justiça que cobre a nossa consciência e nos guarda das acusações de Satanás é Cristo como nossa justiça – Ef 6:14b; 1Co 1:30.
- C. Cristo é a paz para sermos um com Deus e com os santos; essa paz é o firme fundamento que nos capacita a permanecer firmes contra o inimigo – Ef 2:15; 6:15.

- D. Fé é um escudo contra os dardos inflamados do inimigo; Cristo é o Autor e Aperfeiçoador dessa fé – Ef 6:16; Hb 12:2.
- E. O capacete da salvação que cobre a nossa mente é o Cristo salvador que experimentamos em nossa vida diária – Ef 6:17a; Jo 16:33.
- F. A espada do Espírito, o qual é a palavra de Deus, é nossa arma ofensiva com a qual nós cortamos o inimigo em pedaços – Ef 6:17b.
- G. A oração é o meio único, crucial e vital pelo qual aplicamos toda a armadura de Deus, tornando cada item da armadura disponível para nós de maneira prática – v. 18.

**VIII. Ao nos revestir de toda a armadura de Deus, podemos permanecer firmes contra as ciladas, os planos malignos, do diabo – Ef 6:11, 13-14:**

- A. Sentar-se com Cristo é participar de tudo que Ele cumpriu, andar em Seu Corpo é cumprir o propósito eterno de Deus, e permanecer firme no Seu poder é lutar contra o inimigo de Deus – Ef 2:6; 4:1; 5:2, 8; 6:11, 13-14.
- B. Ao lutar contra o inimigo, a coisa mais importante é estar firme; tendo feito tudo, precisamos permanecer firmes até o fim.

**IX. Todos precisamos ver que, na restauração do Senhor hoje, estamos num campo de batalha; devemos cooperar com o Senhor para lutar contra as forças satânicas no ar, a fim de ganharmos mais de Cristo para a edificação do Corpo de Cristo e a preparação da noiva de Cristo, estabelecendo e expandindo o reino de Deus para que Cristo volte para herdar a terra.**